

CLIENTE: CBH-DOCE

VEÍCULO: O Tempo

DATA: 07/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

QUALIDADE DA ÁGUA

Câmara Técnica divulga alerta aos usuários das águas do Rio Doce

O problema se deve a ruptura das barragens de rejeito de mineração de Fundão e Santarém; a lama já percorreu 100 KM e pode chegar até o Espírito Santo

Fontes: Normal Mais Notícias

Curtir 13 Tweet 57 G+ 0



Destruição. Estimativa é que ao menos 18 mil pessoas tenham sido afetadas; governador disse que tragédia ambiental é a maior da história

PUBLICADO EM 07/11/15 - 08h10

NATÁLIA OLIVEIRA

A Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) divulgou uma nota fazendo um alerta aos usuários das águas do Rio Doce, no município de Rio Doce, na Zona da Mata, sobre as prováveis alterações qualitativas na água. O problema se deve a ruptura das barragens de rejeito de mineração de Fundão e Santarém, que deixou pelo menos duas pessoas mortas, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, na região Central de Minas.

Até esta sexta-feira (6) a lama já avançou por 100 KM e a previsão é que ela chegue até o Espírito Santo. De acordo com a nota divulgado pela CTGEC, o Serviço Geológico do Brasil, informou que a lama vai atingir vários pontos até a próxima terça-feira (10).

- O Parque Estadual do rio Doce (Estação de Cachoeira dos Óculos) na noite do dia 06/11 para o dia 07/11
- A estação de Belo Oriente no dia 07/11 no período da tarde
- A estação Governador Valadares na madrugada do dia 08/11
- A estação Colatina no período da tarde do dia 09/11
- A estação Linhares na noite do dia 09/11 para o 10/11

Na nota a CTGE pediu que os usuários protejam as instalações de captação durante a passagem da lama. “Informamos que a natureza do resíduo em questão implica em prováveis alterações temporárias nas características da água bruta, especialmente com relação a parâmetros de turbidez, cor, entre outros. De acordo com informações preliminares repassadas pela Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro. Estamos acompanhando e aguardando o resultado das análises de água e sedimento que estão sendo realizadas na região afetada pelo Senai/Cetec, acionado através do IGAM”, informa a nota.

Segundo a Câmara, cabe aos operadores e aos responsáveis pela vigilância da qualidade dos recursos hídricos o monitoramento da água a ser captada, tratada e distribuída. “Recomendamos aos operadores de Sistemas de Abastecimento de água que incrementem a produção e reservação de água tratada até a chegada da onda de cheia e que somente retomem a captação a partir da melhoria das características físico-químicas da água, considerando suas possibilidades de potabilização”, diz a nota.

Ainda de acordo com a nota, não há razões para alarme sobre inundações nos municípios do médio e baixo rio Doce. A CTGE reitera que a situação está sendo monitorada e serão emitidos comunicados pelos órgãos oficiais caso haja necessidade.